

Análise da implantação e implementação da Política de Educação Permanente na Educação Profissional em Saúde do Sistema Único de Saúde no Estado do Rio Grande do Sul

DANIEL, Hedi Berwaldt
SANDRI, Juliana Vieira de Araujo

Introdução: Neste estudo buscou-se analisar o processo de implantação e implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) na Educação Profissional conforme a Portaria GM/MS nº 1996/2007 com a criação da Escola Estadual de Educação Profissional em Saúde no Estado do Rio Grande do Sul - ETSUS/RS. A Constituição Federal de 1988 atribui ao Sistema Único de Saúde a responsabilidade de formação de trabalhadores na área da saúde. Em vista disso, o Ministério da Saúde (MS) instituiu a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) por meio da Portaria GM/MS 198/2004 como estratégia para a formação e desenvolvimento de recursos humanos para o setor. Esta Portaria foi modificada pela Portaria GM/MS nº 1996, de 20 de agosto de 2007, em que estabelece, no Brasil, novas diretrizes e estratégias para a implementação da Educação Permanente em Saúde (EPS), e inclui-se, nesta, a Educação Profissional em Saúde, voltada para os trabalhadores de nível médio do Sistema Único de Saúde, foco deste estudo. A proposta da Educação Permanente é utilizada como estratégia capaz de ampliar a adesão dos trabalhadores aos processos de mudança no cotidiano para melhorar a qualidade de serviços em saúde. Utiliza como pressuposto a aprendizagem significativa, e vincula o aprendizado a elementos que façam sentido para os sujeitos envolvidos, de modo que os processos de capacitação sejam estruturados a partir da problematização dos processos de trabalho. Para desenvolver a formação técnica de nível médio na área da saúde para o Sistema Único de Saúde encontram-se as Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ETSUS) que fazem parte de uma Rede Governamental de Escolas Técnicas (RETSUS) criada pelo Ministério da Saúde em todo o território nacional. As ETSUS têm como missão promover a educação profissional por meio da oferta de cursos de habilitação e qualificação profissional para trabalhadores do Sistema de Saúde no país. A implantação de uma ETSUS no Rio Grande do Sul visa a atender trabalhadores de nível médio de ensino, área que concentra a maior demanda de formação técnica. A Portaria GM/MS nº 1996/2007, também, atribui aos Colegiados de Gestão Regional, chamados de COGERE no Estado do Rio Grande do Sul, conforme a Resolução CIB/RS nº 45/07 de 16 de maio de 2007, a função de Planejamento regional e a condução regional da política, com a participação das Comissões Permanentes de Integração Ensino e Serviço (CIES). **Objetivo:** Analisar o processo de implantação e implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) na Educação Profissional em Saúde no Rio Grande do Sul com a criação da ETSUS/RS. **Método:** Estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa utilizando a análise temática como forma de categorização. A coleta de dados ocorreu em dois momentos: 1º. Momento – a

análise dos documentos de registro das oficinas de sensibilização realizadas junto as Coordenadorias Regionais de Saúde, no sentido de verificar se as mesmas conseguiram sensibilizar os participantes quanto à necessidade de formação técnica de nível médio em saúde no Estado e sobre o funcionamento da ETSUS/RS (que se propõe avançar na sua forma de organização curricular e gestão descentralizada). 2º. Momento – por meio de entrevistas aplicadas a gestores regionais, estaduais e técnicos de oito (8) das 19 (dezenove) Coordenadorias Regionais de Saúde integrados à Comissão de Integração Ensino e Serviço, que participaram de oficinas de sensibilização e que tiveram projetos de cursos em educação profissional em saúde no ano de 2008; bem como os técnicos da ETSUS/RS, responsáveis pela oficina de sensibilização. Totalizando 16 (dezesesseis sujeitos). Para as entrevistas, foi utilizado um roteiro com perguntas semiestruturadas, gravadas e transcritas. Todos os critérios éticos foram cumpridos. **Resultado:** A análise dos documentos pautou-se em relatar o processo ocorrido nas oficinas e se estas sensibilizaram os participantes quanto à formação profissional de nível médio na saúde. Verificou-se que as oficinas foram exitosas, conseguiu sensibilizar os participantes sobre a necessidade e importância da implantação da ETSUS/RS e conseqüentemente dos cursos que esta instituição venha realizar. Já os resultados obtidos nas entrevistas estão analisados em duas categorias definidoras: 1) Conhecimento sobre a Portaria GM/MS 1996/ 2007: demonstraram conhecimento teórico sobre a referida Portaria, conforme as funções desenvolvidas em seu cotidiano de trabalho e com a sua representação na Comissão de Integração Ensino e Serviço. 2) Implantação e implementação da PNEPS na Educação Profissional em Saúde no RS: A proposta de descentralização da ETSUS/RS e sua função como gestora da Educação Profissional em Saúde no estado foi compreendida. As facilidades elencadas foram o financiamento; o bom acesso das Regionais junto ao COGERE; e o comprometimento dos segmentos (gestão, assistência, ensino, controle social) na Política de Educação Permanente. As dificuldades corresponderam à falta de recursos humanos na Secretaria de Estado de Saúde (SES), tanto em nível central como nas Coordenadorias Regionais de Saúde; ao acúmulo de trabalho dos profissionais de saúde; à ETSUS/RS que ainda não se encontra credenciada no Conselho Estadual de Educação para desenvolver suas atividades educativas no estado; à dificuldade de liberação dos trabalhadores dos municípios para formação; à demora na descentralização da ETSUS/RS; e aos entraves operacionais para a execução de recursos financeiros no estado. **Conclusão:** Espera-se que este estudo traga uma reflexão sobre o processo de implantação da Política de Educação Permanente em Saúde na Educação Profissional de nível médio no Estado do Rio Grande do Sul e que realmente haja investimento na concretude da Educação Profissional como uma política de saúde.